



1 ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE  
2 ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO/ CAU-SP 25.10.2012.

3

4 Às 14 horas do dia 25 do mês de Outubro de 2012, nas dependências da FAU  
5 Maranhão, localizada à Rua Maranhão, nº 88 – Higienópolis-SP, foi realizada a  
6 DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E  
7 URBANISMO DE SÃO PAULO – CAU/SP. O Presidente do CAU-SP, Afonso Celso Bueno  
8 Monteiro, inicia a Sessão Plenária com a presença de 47(quarenta e sete)  
9 Conselheiros sendo 37(trinta e sete) Conselheiros Titulares e 10(dez) Suplentes.  
10 Apenas 4 (quatro) dos Suplentes; Luiz Fisberg, Rafic Jorge Farah, Francisco Eleutério  
11 de Abreu e Altamir Clodaldo R. da Fonseca, encontravam no exercício da  
12 titularidade e 9 (nove) foram os convidados presentes. Todas as listagens de  
13 presença seguem em anexo a esta Ata. **VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM - ABERTURA DA**  
14 **PLENÁRIA:** Verificado o quórum de 41 (quarenta e um) Conselheiros entre titulares e  
15 suplentes no exercício da titularidade, o presidente do CAU-SP saúda todos os  
16 presentes, comunica a presença do Presidente do CAU-BR, Haroldo Pinheiro, e da  
17 Diretora Geral do CAU-BR, Mirna Cortopassi Lobo, e os convida a compor a mesa.  
18 Também convida para fazer parte da mesa o Vice-Presidente Gustavo Ramos Melo e  
19 a Dra. Celia Ap. Lucchese. **ÍTEM 1 – Palavra do Presidente Haroldo Pinheiro** - O  
20 Presidente Afonso passa a palavra ao Presidente do CAU-BR, Haroldo Pinheiro, que  
21 agradece o convite e “frisa” a alegria em estar em uma reunião do CAU-SP onde tem  
22 colegas no Plenário com quem trabalhou muitos anos e nos primeiros passos dados  
23 e dedicados à luta pela criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Ele  
24 comenta sobre a dificuldade do primeiro ano, agradece a participação e  
25 engajamento da Diretora Geral Mirna Cortopassi Lobo e cita o CAU-SP como um  
26 Conselho de suma importância pela qualidade e quantidade de profissionais que  
27 têm, e que, embora tenha sofrido um pouco mais no início da formação, sendo o  
28 último estado a ter sua eleição homologada e a tomar posse, é um estado, mais do  
29 que qualquer outro, que precisa recuperar o tempo. Comenta que a agenda do CAU-  
30 BR está estabilizada em termos do cronograma que se propuseram. Ele diz que em  
31 Dezembro ou Janeiro o CAU-BR já iniciará uma nova agenda de trabalho focando em  
32 assuntos ligados a profissão propriamente dita, como por exemplo, Exercício  
33 Profissional/ fiscalizações, as discussões sobre as questões do Ensino, e conclui o  
34 assunto dizendo que neste período de organização é fundamental que as 27  
35 unidades estaduais concluam suas implantações. Ele coloca que a intenção é criar  
36 um Conselho efetivamente Nacional onde em qualquer estado o Arquiteto possa  
37 trabalhar com as mesmas diretrizes, o mesmo atendimento, as mesmas orientações.  
38 Ao final da fala do presidente Haroldo o Presidente Afonso agradece a presença, as  
39 palavras e o convida para, sempre que for possível, estar em nossas Plenárias ou em  
40 nossa sede. O Presidente Afonso convida o Diretor de Ensino e Formação João Carlos  
41 Correa para sentar à mesa e ressalta a presença dos Conselheiros Federais José  
42 Geraldine Jr., Miguel Pereira e Daniel Amor. Também cita a extra-pauta sobre o  
43 Edital. O Presidente Afonso passa palavra à Diretora Geral do CAU-BR, Mirna  
44 Cortopassi Lobo, e pede uma inversão de Pauta para que ela possa prosseguir no  
45 tema. **ÍTEM 4 da Pauta - Coleta de dados para emissão de carteira profissional.** A  
46 Diretora Mirna inicia sua fala explanando o início do estudo para a emissão da  
47 carteira profissional para os arquitetos, a operação necessária, o acompanhamento e



48 os resultados. Sobre a veracidade dos dados, os CAUs irão acreditar em tudo que o  
49 arquiteto colocar no sistema, porém estes dados serão auditados e, caso seja  
50 detectado uma fraude ou uma falsidade ideológica, poderá resultar em punição. No  
51 cronograma do CAU está previsto a coleta de dados até o dia 30/11/2012. Ela cita o  
52 desenvolvimento e instalação de um novo data “center” e um sistema inteligente de  
53 envio de e-mails. Ela acrescenta outro assunto que é a aquisição, até o mês de  
54 Novembro, de um ambiente “virtual” para o armazenamento da memória da  
55 Arquitetura Brasileira. Os dados serão armazenados progressivamente através de  
56 um Conselho Curador. Após a fala da Diretora Mirna Cortopassi Lobo, a Conselheira  
57 Débora Frazzato, no intuito de contribuir, dá seu depoimento sobre a participação  
58 em sua Universidade da coleta de dados para a carteira profissional. Ela  
59 cumprimenta a todos e cita que um dos gargalos do CAU é a comunicação, um ponto  
60 de muita importância e que necessita ser aprimorado. Comenta que as informações  
61 e comunicações, entre conselheiros, acabam sendo mais fáceis e fluidas, mas que  
62 informações que devem chegar aos arquitetos chegam superficialmente, embora  
63 todos estejam cientes do esforço que o CAU faz para as operações/comunicações. O  
64 exemplo dado foi da busca de informações sobre a coleta de dados pelos arquitetos  
65 nas Universidades e Associações e dos percalços que ocorreram na operação. O  
66 sistema apresentou problemas não atualizando os dados, o que causou preocupação  
67 nos arquitetos por “travar” o processo. A empresa que atendeu o CAU também  
68 gerou problemas não cumprindo o combinado em horários de abertura e  
69 permanência anunciados no site. Embora a propaganda do CAU em horário nobre  
70 tenha disso bem sucedida, a operação e comunicação precisam ser aprimoradas. A  
71 resposta do Presidente Haroldo é que é interessante os “CAUs” estaduais  
72 comecem a “sentir o calor” das ações, mergulhar nesse processo que é  
73 construtivo. É uma boa oportunidade de todos sentirem e trabalharem da mesma  
74 forma, para a mesma causa. Este é o processo de construção do CAU. Uma forma de  
75 ser uniforme e todos se envolverem. O Presidente Haroldo cita que sempre apoiarão  
76 o CAU-SP mas é necessário também criar independência nas ações e atitudes  
77 quando acharem devido. O Presidente Afonso agradece as palavras da Conselheira  
78 Débora Frazzato, agradece também a Diretora Mirna citando-a como a mente  
79 inovadora, o grande pilar técnico e a mentora intelectual de tudo o que está  
80 acontecendo no CAU. O Conselheiro Gilberto Belleza pede uma inversão de pauta  
81 para aproveitar a presença do Presidente Haroldo e assim esclarecer o assunto do  
82 Suplentes em Comissões Permanente e Especial. Enquanto os Conselheiros se  
83 inscrevem para a Palavra dos Conselheiros, **ÍTEM 7** da pauta, o Vice-Presidente  
84 Gustavo Ramos Melo pede a palavra e passa algumas informações sobre a coleta de  
85 dados. Agradece os Conselheiros e Arquitetos que colaboraram e cederam espaços  
86 nas Associações e Institutos nesta ação da coleta de dados no IAB SP, em Bauru,  
87 Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Sorocaba, São Carlos, São José do  
88 Rio Preto e São José dos Campos. Prosseguindo na Pauta, **ÍTEM 8**-Palavra dos  
89 Conselheiros, o Presidente sugere 3 de fala para cada Conselheiro. A Conselheira  
90 Marcia Mallet inicia os informes e reporta a visita de vistoria no Aeroporto de  
91 Guarulhos e diz que o Aeroporto não está de acordo com as normas, nem preparado  
92 para os eventos de grande magnitude internacional que ocorrerá. Ela parabeniza o  
93 CAU-BR por essa iniciativa e sugere, em nome da Comissão de Exercício Profissional,  
94 que este trabalho se estenda para os Aeroportos de Viracopos e Congonhas. Outro



95 informe foi sobre o Seminário a respeito dos “Vants” que ela e um de seus  
96 funcionários participaram. O Conselheiro Gilberto Belleza é o segundo a falar e tem  
97 4 itens como informe: 1) Ele faz uma entrega oficial ao Presidente Haroldo de uma  
98 comunicação do CREA/cobrança, o qual já foi enviado 4 vezes anteriormente, e pede  
99 uma resolução. 2) Já como item de pauta ele pede esclarecimento sobre a  
100 participação dos Suplentes nas Comissões Permanentes e Especiais. 3) Ele gostaria  
101 de saber sobre as demissões de alguns funcionários do CAU/SP e 4) Na última ata o  
102 Conselheiro Belleza solicitou uma cópia do Convênio do CAU/SASP e uma lista das  
103 autoridades que estiveram presentes na Posse Solene. Este último ele pede  
104 impresso e não via e-mail. O Conselheiro Lucio Gomes Machado é o terceiro a falar:  
105 Ele se pronuncia contra a vistoria exercida por Conselheiros em órgãos públicos ou  
106 privados. Para ele não é atribuição de Conselheiro fazer vistoria e sim de  
107 funcionários concursados. O Conselheiro também pede a apreciação do Presidente  
108 Haroldo no assunto “exame profissional de capacitação”, onde ele gostaria que  
109 incluísse os arquitetos no mesmo projeto de lei do Dep. Senador Tião Viana que  
110 propõe um exame de ordem para os médicos. O Conselheiro Lucio Gomes Machado  
111 cita também a existência de projetos inteiros importados para o Brasil, em caixa  
112 fechada em CD, a custo zero, sem nenhum imposto e pede providências do CAU para  
113 este assunto. A Conselheira Aurea Mazzetti é a quarta a dar seu informe: Ela faz  
114 referência à cobrança do CREA que também continua recebendo e se preocupa com  
115 a dívida ativa. O Conselheiro Éder é o quinto Conselheiro a dar seu informe: Ele faz  
116 um depoimento de como o CAU-BR tem trabalhado rapidamente para a organização  
117 e distribuição de diretrizes de um modo geral. O Conselheiro esteve presente em  
118 Curitiba recebendo coordenadas para o desenvolvimento do Plano para 2013 e  
119 parabeniza a equipe do CAU- BR acrescentando o comentário de que tudo o que tem  
120 que ser feito, será feito, mas faz um pedido ao Presidente do CAU-BR para que revise  
121 a agenda de SP, pois o calendário tem sido apertado para o Plenário. É dada a  
122 palavra ao Presidente Haroldo para as respostas: 1) Sobre a fiscalização nos  
123 aeroportos o Presidente Haroldo cita que uma das funções importantes do CAU é  
124 orientar, regulamentar e fiscalizar e que quando o CAU foi procurado pelo Ministério  
125 das Cidades para esta ação houve uma reunião para tratarem dos detalhes deste  
126 assunto. Foi explicitado que o CAU tem a obrigação de fiscalizar e que se dispunha a  
127 fazer a primeira avaliação e orientação com o intuito de ser um passo adiante no  
128 quesito Fiscalização. Um relatório final será encaminhado pela Comissão de Exercício  
129 Profissional. Sobre a necessidade de alargar a fiscalização para outros Aeroportos,  
130 essa é uma atribuição específica do CAU estadual. Os CAUs estaduais devem se  
131 organizar para esta ação inclusive para Hospitais, lugares públicos e assim  
132 verificarem se as normas legais têm sido cumpridas. O Presidente antecipa a ideia da  
133 formação do Instituto CAU de Formação para aperfeiçoamento dos funcionários no  
134 Brasil e por consequência criar um padrão de qualidade, formar Conselheiros e  
135 Presidentes para uma Gestão Pública. Sobre os boletos enviados pelo CREA ele pede  
136 que o Presidente Afonso fale com o CREA SP sobre o assunto, bem como ele mesmo  
137 irá conversar com o Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia  
138 para verificar se este mesmo fato ocorre em outros estados. Sobre a participação  
139 dos Suplentes em Comissões: Há uma nota técnica no site do CAU Brasil. Ele  
140 comenta que há um costume (errado) em falar Conselheiro Titular e Conselheiro  
141 Suplente. O correto é Conselheiro Titular e Suplente de Conselheiro. No CAU Brasil



142 adotaram que toda correspondência que vai para o Titular vai também para o  
143 Suplente. Nas Comissões Nacionais elas são compostas por 5(cinco) Conselheiros, na  
144 ausência do Conselheiro Titular entra o Suplente. Sobre o Exame de Capacitação, o  
145 tema já está na agenda do CAU-BR. Sobre os projetos importados há que  
146 acompanhar este assunto de perto. Há necessidade de desenvolver regras claras  
147 para esta situação. O arquiteto brasileiro tem que ser tratado como o arquiteto  
148 estrangeiro é tratado, seja no Brasil ou fora. Esta reciprocidade não se trata apenas  
149 das mesmas condições, há que considerar outros pontos como as questões fiscais,  
150 por exemplo, e o CAU está trabalhando inserindo palavras e frases nas regras para  
151 poder exigir o cumprimento no Brasil. O Presidente lembra que em 2(dois) meses  
152 desta data o CAU completará 1(um) ano e já há motivos para celebrar. No dia 4 de  
153 Dezembro haverá uma Sessão Solene na Câmara e nos dias 5, 6 e 7 haverá um  
154 Seminário Internacional voltado para os Conselheiros Estaduais. O Presidente  
155 termina sua fala e o Presidente Afonso continua a Sessão Plenária respondendo  
156 sobre os boletos do CREA ao Conselheiro Gilberto Belleza: O Presidente Afonso já  
157 havia falado com o Presidente Furimori e vai retomar o assunto para saber se houve  
158 ajuste no sistema. Com relação ao acerto de contas CAU/SASP, o documento todo  
159 se encontra na Sede provisória do CAU e caso o Conselheiro Gilberto Belleza queira  
160 verificar ele poderá fazer em data oportuna as partes. A sugestão do Conselheiro  
161 Belleza é que seja tirada uma cópia do todo o processo e ver quais Conselheiros têm  
162 interesse em consultar o documento. O Conselheiro Renato Nunes diz que não estão  
163 colocando em dúvida a necessidade do ressarcimento. O que está sendo pedido é  
164 um documento que atesta a legalidade no pagamento das contas, um relatório vindo  
165 com explicação e uma fundamentação do jurídico sobre a legalidade, apenas. O  
166 Presidente Afonso diz que serão providenciados os documentos pedidos sobre o  
167 ressarcimento ao SASP. Quanto à lista de autoridades pedidas pelo Conselheiro  
168 Belleza, será encaminhada. Sobre as demissões dos funcionários, comenta que foi  
169 um ato administrativo. Neste momento a Diretoria Administrativa pede uma  
170 intervenção e a palavra. O Conselheiro Gilberto Belleza diz que, se abriu a  
171 possibilidade de novas contratações, nesta oportunidade o ideal é que dentro dos 44  
172 Conselheiros seja formada uma Comissão que acompanhará as novas contratações,  
173 assim torna-se a uma ação mais democrática. O Conselheiro Paulo Afonso Costa  
174 transcreve sua fala e comenta que quanto ao fato da demissão dos funcionários do  
175 administrativo, isso se iniciou no plenário passado. Ele não estava. Quem estava o  
176 informou do desfecho que teve sobre a sede, a locação da sede. Segundo ele, “na  
177 última reunião de diretoria na qual eu estava presente eu fui surpreendido, onde a  
178 presidência, com a maioria da diretoria, teceram comentários desagradáveis sobre a  
179 última plenária, sobre o episódio da sede e, imputando a esses funcionários uma  
180 responsabilidade de conspiração dentro da autarquia, decidiram unanimemente,  
181 sumariamente, demiti-los. Só que não alegaram e nem manifestaram nenhuma  
182 denúncia. É uma questão ética presidente, são funcionários que este diretor indicou.  
183 Eu não estou questionando a sua autoridade e sim sua postura, A crise na diretoria já  
184 é conhecida. Somos minoria. E tudo isso surgiu, gente, por causa da postura. Qual é  
185 o CAU que queremos? Ainda não fizemos essa discussão e a coisa está sendo  
186 conduzida. Temos 2 ou 3 diretores que tem uma visão sobre o CAU, ninguém está  
187 entrando no mérito se está certa ou o resto está errada, mas aqui está um embate  
188 entre condutas. Passamos pelos três primeiros meses por aquela fase crítica, a



189 diretoria administrativa se empenhou bastante e tivemos poucas baixas. Entramos  
190 no segundo trimestre, era a fase emergencial, nessa fase emergencial, justamente  
191 nas emergências precisaríamos saber que caminhos tomar. Nessas decisões  
192 começam a surgir as visões, os vícios do Conselho anterior. E começaram os embates  
193 cada vez mais graves. Quando entramos no segundo semestre, que estaríamos na  
194 fase estruturante do CAU, que ainda não a temos ...nós não temos ações  
195 estruturantes neste Conselho. Aí a coisa fica pior ainda, só conseguimos fazer um  
196 evento de planejamento. Final de junho, vocês lembram? E foi um sufoco, vocês  
197 lembram? Só que o desfecho dele não teve continuidade. Os planos de ação foram  
198 um vexame. Quem aqui participou das decisões dos planos de ação? Muito pouca  
199 gente. E é isso que vem se debatendo. É o modelo. O modelo de planejamento  
200 participativo. Diante disso, essa sequência de não discussões, de autoritarismo, de  
201 ações centralizadas,... isso que é inadmissível, vai levando a falência generalizada de  
202 qualquer relacionamento entre os diretores. E sempre é a minoria que perde? Eu  
203 nunca vi, somos uma diretoria executiva e a gente faz votação. Isso é um absurdo,  
204 porque nos não temos que votar nada lá. Temos que executar. Os grandes eixos, as  
205 grandes metas, os caminhos são decididos aqui. Nós somos só executores. Diante  
206 disso, estou comunicando ao plenário minha renúncia ao cargo de Diretor  
207 administrativo. (Carta protocolada pelo Presidente é parte integrante desta ata  
208 como anexo).O Conselheiro Claudio Mazzetti pede a palavra e inicia dizendo que não  
209 quis fazer seu pronunciamento antes, para não criar constrangimento diante do  
210 presidente do CAU/BR Haroldo Pinheiro e da Diretora Geral Mirna C. Lobo.  
211 Continuando, questiona o plenário: qual o modelo de CAU que o conselho quer?  
212 Que tipo de CAU que queremos construir? Para ele, diante dos recentes  
213 acontecimentos, essa discussão é que está colocada. Comentando sobre o 1º  
214 Seminário de Capacitação do CAU/SP que ele teve a oportunidade de realizar em  
215 junho último, apesar de todas as dificuldades colocadas para tal e da resistência para  
216 que os conselheiros suplentes também tivessem direito de participar – o conselheiro  
217 abre um parênteses em sua fala e comenta que, ainda que haja um parecer do  
218 CAU/BR referente a participação de conselheiros suplentes em comissões, ressalta  
219 que há o Regimento Interno do CAU/SP, que está em vigência e nele é garantido o  
220 direito de participação dos conselheiros suplentes nas comissões permanentes e  
221 especiais e, fechando parêntesis, informa que essa foi a abordagem adotada para a  
222 realização do 1º Seminário de Capacitação do CAU/SP, apoiado em parecer da  
223 Assessoria Jurídica do CAU/SP, dado a necessidade de levar o conselho para junto  
224 dos profissionais em todo o Estado. Em relação às demissões ocorridas, comenta que  
225 estava presente na última plenária e que, a rigor, as demissões ocorrerão como  
226 retaliação política em cima de diretores que não concordam com a condução que  
227 vem sendo dada pela direção do CAU/SP; cita que falou do parecer jurídico referente  
228 ao Seminário porque, coincidentemente ou não, o advogado do CAU/SP que deu o  
229 parecer jurídico para que os conselheiros suplentes pudessem participar do  
230 Seminário, é o mesmo advogado que questionou a documentação apresentada em  
231 relação ao imóvel da Rua Estados Unidos e que, por ter ousado questionar a  
232 documentação, teve o destino... Em relação às outras demissões, em particular em  
233 relação ao profissional que estava sob sua responsabilidade, o arquiteto e urbanista  
234 Juan, informa que foi uma das pessoas que o ajudou e teve papel determinante  
235 tanto na preparação do Seminário, como também nas discussões dos Planos de Ação



236 da sua diretoria; e que das propostas apresentadas para discussão em diretoria,  
237 nenhuma delas foram entendidas como importantes. Relata ao plenário quais as  
238 propostas apresentadas para discussão: levar o CAU/SP para o interior; realizar os  
239 Fóruns; ou seja, colocar o Conselho onde os profissionais estão, sendo essas  
240 propostas tratadas como algo não importante. Por outro lado, foi entendido como  
241 importante a reserva de três milhões de reais para aquisição de uma possível sede,  
242 no futuro...; que o planejamento estratégico, proposta que veio do Seminário,  
243 também não foi considerado como importante. Destaca que quer registrar que não  
244 houve conspiração. Faz essa afirmação porque não é isso que consta na ata da  
245 reunião de diretoria, ata essa que ele pediu para que fosse encaminhada a todos os  
246 conselheiros, já que a diretoria não é um organismo secreto, devendo as atas ser  
247 encaminhadas para todos os conselheiros, conforme solicitações anteriores já feitas  
248 pelo plenário; e que se, num primeiro momento, pela falta de estrutura do CAU/SP  
249 isso era difícil, já há um bom tempo existe uma estrutura mínima que permite esse  
250 envio, mas que isso não vem sendo feito. Dando prosseguimento, o conselheiro  
251 Claudio Mazzetti passa a ler alguns trechos da ata da reunião de diretoria: *“Pauta da*  
252 *reunião extraordinária do dia 10/10/2012: 1) Verificação do Quórum; 2)*  
253 *Acontecimentos da Última Plenária – comenta que, a forma desse ponto da pauta,*  
254 *tem uma conotação de se querer dar um “puxão de orelha”; 3) Deliberações. A*  
255 *seguir, o conselheiro discorre sobre os pontos tratados na reunião: 1) suspensão dos*  
256 *conselheiros suplentes nas comissões permanentes e especiais; 2) demissão dos*  
257 *cinco funcionários elencados; 3) contratação imediata de espaço corporativo para*  
258 *funcionamento da sede provisória do CAU/SP até definição do plenário de qual*  
259 *imóvel será alugado. Continuando, o conselheiro destaca que na última plenária*  
260 *foram colocadas duas alternativas: o imóvel da Rua Estados Unidos e o imóvel da Av.*  
261 *Brig. Faria Lima e que caberia ao plenário discutir qual a melhor opção. Em*  
262 *prosseguimento, o conselheiro passa a ler um trecho da ata da reunião de diretoria,*  
263 *destacando que a citada ata tem imprecisões e que ele estará enviando*  
264 *posteriormente as correções: “(...) Seguindo com a palavra o Diretor Cláudio, se*  
265 *posicionou com relação à locação do imóvel para sede, e entendeu que houve falha*  
266 *do Diretor Eder, quando da apresentação do imóvel, pois foi colocado o fato como*  
267 *algo definido, ou seja, o imóvel da Rua Estados Unidos apareceu na tela de projeção*  
268 *como a nova sede do CAU/SP, e, isto gerou o problema, pois houve o entendimento*  
269 *que existia uma falha de documentação, além da falha de regularização de*  
270 *edificação já que não foi apresentada nenhuma planta. Coloca ainda, que não foi*  
271 *apresentada, perante a Diretoria, a situação de locação do imóvel da Rua Estados*  
272 *Unidos. Finaliza ressaltando que não concorda com a decisão do Presidente, pois*  
273 *entende que como não é possível dispensar membros da Diretoria, serão penalizados*  
274 *alguns funcionários. Neste momento o Presidente se posiciona mais uma vez, em*  
275 *relação aos fatos ocorridos, entendendo que estes podem ser considerados como*  
276 *uma conspiração (...).”* Continuando, o conselheiro destaca que a partir de uma  
277 “interpretação” dos fatos ocorridos na plenária anterior, foram os funcionários – a  
278 parte mais fraca – penalizados com suas demissões. Ressalta ao plenário que, se o  
279 que se quer é lutar por um conselho, é necessário que se escolha qual o modelo de  
280 conselho que se está buscando. Destaca que, quando se propôs a participar da  
281 diretoria, o fez dentro de uma visão de um conselho participativo, democrático, a  
282 partir de discussões que vinham desde antes da formação das chapas; mas que o



283 que ele vem presenciando são atitudes altamente autoritárias, pouco participativas,  
284 como foi a discussão dos imóveis, onde qualquer coisa que fuja do “script” é tratada  
285 como “conspiração”. Reforça que esse tipo de atitude não é democrática e coloca  
286 para todos os conselheiros a responsabilidade na escolha do modelo de CAU que se  
287 quer construir. Expressando seu descontentamento e por não concordar com a  
288 condução adotada pela presidência, o conselheiro Claudio Mazzetti comunica ao  
289 plenário sua renúncia ao cargo de Diretor de Relações Institucionais do CAU/SP,  
290 ficando de encaminhá-la de maneira formal, posteriormente. O Presidente informa  
291 ao plenário que se compromete a enviar aos conselheiros a justificativa da diretoria  
292 pela demissão dos funcionários. A Conselheira Marcia Mallet pede a palavra e diz  
293 que a situação toda começou em uma reunião de diretoria quando a mesma  
294 questionou o Sr. Presidente se a Conselheira Aurea Mazzetti seria contratada como  
295 chefe de Gabinete, neste momento o Presidente disse que ela não poderia ser  
296 contratada pois seria caso de Nepotismo e esta sente-se incomodada com a questão  
297 ética, porque um Conselho de Ética tem que tomar o cuidado de se reportar aos seus  
298 colegas de forma ética, já que julgamos nossos colegas nesta questão, a suplente de  
299 Conselheira Aurea encontrou-se com o Presidente em diversas ocasiões e este  
300 jamais se negou a ouvi-la. O Conselheiro Renato Nunes pede a palavra e cita que o  
301 problema da Sede poderia ser evitado se a Comissão de Sede tivesse cuidado do  
302 assunto. Cita que neste momento de crise é hora da mudança, pois se a forma de  
303 atuação continuar assim, o CAU-SP não será um projeto moderno. O Conselheiro  
304 João Carlos Correa pede a palavra e comenta que o aluguel de um imóvel numa  
305 Autarquia é um ato administrativo. Diz também que a Diretoria abriu os dados da  
306 nova busca para discussão e que a Comissão formada para a nova sede, através de  
307 um projeto de concurso público, está para ser instalada. O imóvel da Faria Lima está  
308 sendo estudado e não há problema algum em ser ele, ao invés do da Rua Estados  
309 Unidos, o provisório a ser alugado. O Conselheiro diz que apenas a forma como ele  
310 foi apresentado é que não foi adequada. O Conselheiro Leandro pede a palavra e diz  
311 que, do ponto de vista dele, há um problema no Conselho que é “ cada um tem uma  
312 verdade e quer impor a sua verdade”. Em vez de discutir pontos de opiniões cada  
313 um defende o seu ponto de vista, a sua verdade. Quanto ao “ato ditatorial” ele  
314 coloca: o que é mais ditatorial: a verdade de 8 ou a verdade de 2. Lembra que  
315 dentro do CAU há 2 formas de contratação: Concurso Público e Cargo de Confiança.  
316 Cargo de confiança significa que deve ser de confiança da Presidência e da Diretoria.  
317 Quando a Diretoria vota, é livre e democrático cada um dar seu voto. **ÍTEM 2-**  
318 **Balancete Julho/Agosto 2012.** O Conselheiro Luiz Antonio Raizzaro faz a  
319 apresentação. O Conselheiro Lucio Gomes Machado questiona qual tipo de aplicação  
320 é feita pelo CAU-SP e quem aprovou tal modelo de aplicação. O Conselheiro Éder  
321 responde que todas as aplicações de recursos são trabalhadas em conjunto e com a  
322 orientação do CAU-BR, seguido em nível Federal. É colocada a Prestação de Contas  
323 de Julho 2012 em aprovação – **Abstenções:** Conselheiros Luiz Augusto Contier,  
324 Rosana Ferrari, Lucio Gomes Machado, Gilberto Belleza, Reginaldo Peronti e Sr.  
325 Renato Nunes. Foi questionada a verificação de quórum – 27 Conselheiros Titulares.  
326 É colocada em aprovação a Prestação de Contas do mês de Agosto – **Abstenções:**  
327 Luiz Augusto Contier, Rosana Ferrari, Lucio Gomes Machado, Reginaldo Peronti, Sr.  
328 Renato Nunes. **Esta Pauta** **12/10/2012 a 12/10/2012** **Edital** O Conselheiro João Carlos Correa  
329 informa que a partir do dia 25.10.2012 estará no site do CAU-SP o Edital ao



330 patrocínio 2012 para as entidades de Arquitetos e Urbanistas. O prazo vai até o dia 8  
331 de Novembro de 2012. A Diretoria selecionará e apresentará à Plenária. A data para  
332 a realização dos eventos é até 28/02. Os valores são R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)  
333 para evento municipal, R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para eventos  
334 Nacionais/Regionais e R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para Nacional-Internacional.  
335 **ÍTEM 2 da Pauta:** Plano de Ação 2013. O Conselheiro Gerson Mendes apresenta as  
336 diretrizes do Plano de Ação que foi apresentado pelo CAU-BR na reunião em  
337 Florianópolis. O Plano deverá ser apresentado por cada Diretoria e Comissão do  
338 CAU-SP. O Assessor Plínio Marcos explana sobre as etapas e função do modelo  
339 adotado pelo CAU-BR, coloca as datas do calendário para exercício, produção e  
340 apresentação do Plano e se disponibiliza para acompanhar cada uma das Diretorias e  
341 Comissões para realizar em conjunto o Plano de Ação. O Conselheiro Renato Nunes  
342 pede a palavra para cumprimentar o assessor Plínio Marcos pelo acompanhamento  
343 e trabalho executado junto da comissão que o Conselheiro faz parte. O Conselheiro  
344 Renato Nunes complementa que é um exercício extenso, mas muito interessante e  
345 de importância estratégica e objetiva. O Presidente Afonso coloca em votação o  
346 calendário do Plano de Ação 2013 – Cons. Pietro Mignozzetti se abstém. **ÍTEM 2 –**  
347 SEDE CAU-SP - o Presidente informa que na última plenária foi formado uma  
348 comissão informal, não oficialmente uma comissão por portaria, que se  
349 disponibilizou a visitar e colher dados sobre o imóvel. A partir da visita foi gerado um  
350 material confeccionado pelo Conselheiro Claudio Ferreira e enviado para avaliação.  
351 O Presidente Afonso parabeniza o trabalho e agradece a dedicação da equipe e do  
352 Conselheiro Claudio Ferreira. O CAU-SP dará continuação ao trâmite do imóvel da  
353 Faria Lima. O Conselheiro Pietro Mignozzetti pede a palavra e diz que gostaria que  
354 ainda no desenrolar do trâmite do aluguel a comissão que trabalhou possa se  
355 envolver. Conselheiros que queiram ou possam acompanhar. Ficaria a critério do  
356 Conselheiro. A Conselheira Saide faz uma proposta de encaminhamento. Diante da  
357 aprovação unânime do imóvel da Av. Faria Lima a ser alugado para a Sede provisória  
358 do CAU-SP, e também imediata possibilidade de aluguel de espaço cooperativo  
359 rotativo para atendimento das necessidades prementes do funcionamento do CAU-  
360 SP, a conselheira Saide propõe o seguinte encaminhamento: 1. Privilégio ao  
361 atendimento imediato para espaços que possibilitem as reuniões em salas avulsas, a  
362 alugar de forma avulsa, para possibilitar imediatos agendamentos das reuniões  
363 das comissões especiais, no momento impossibilitado por falta de espaço (comissão  
364 de sede e comissão especial de gestão, além de outras). 2. Priorização dos  
365 encaminhamentos e trâmites burocráticos voltados ao aluguel da sede da Faria Lima,  
366 conforme proposta da diretoria e aprovação em plenária, com acompanhamento a  
367 ser realizado pelo jurídico com a supervisão do processo a ser realizada pela própria  
368 Comissão especial da sede, a ser imediatamente convocada, possibilitando, assim, a  
369 mudança para o espaço programado, dentro do mais breve prazo possível. 3.  
370 Otimização do espaço provisório da sede da Rua Mauá, a partir da realização das  
371 reuniões dos conselheiros em espaços externos, assistidos por funcionários  
372 designados para tal tarefa. Os funcionários todos ainda compartilham a  
373 acomodação provisória da Rua Mauá e logo serão alojados com maior conforto na  
374 sede da Av. Faria Lima, a alugar urgentemente. Com as colocações da Conselheira  
375 Saide, o Presidente Afonso comunica seguir com a locação da Faria Lima. Coloca em  
376 votação o aluguel do escritório na Av. Faria Lima – Aprovado. **ÍTEM 2 - Suplentes em**





377 Comissões Permanentes e Especiais – O CAU-SP coloca em discussão e aprovação a  
378 suspensão temporário de Suplentes em Comissões. Paulo Afonso Costa pede a  
379 palavra: Quero fazer uma observação quanto a isso: Vamos lembrar que à época em  
380 que fizemos nosso regimento, a nossa intenção era a participação de todos. Fizemos  
381 até uma consulta com o Dr. Medeiros para esse parecer e o parecer dele também foi  
382 positivo. É óbvio que o parecer não foi oficial, porque ele não podia dar esse parecer  
383 oficial. Agora, se a gente olhar esse parecer do CAU/BR e eu conversei com o Dr.  
384 Medeiros, vejam a pergunta feita, o enfoque dado à pergunta, a resposta dele está  
385 correta, não é a nossa necessidade. Não estamos tratando de simultaneidade de  
386 gestão, ninguém está falando disso. Estamos dizendo sobre trabalhos em comissões  
387 consultivas. Não são deliberativas. Foi esse o nosso entendimento. Então nós vamos  
388 votar de novo? Então nós vamos mudar o Regimento? Esse passo a gente já tomou?  
389 Estamos revendo uma coisa que já foi discutida. Estamos querendo mudar algo que  
390 não faz mal nenhum, pelo contrário, só faz bem para o CAU. O Conselheiro Luiz  
391 Augusto Contier pergunta se o Regimento SP não tem que seguir o Regimento  
392 Federal. O Conselheiro Paulo Afonso responde: claro que não? Se fosse obrigatório  
393 nós não poderíamos ter diretorias. Toda a nossa divisão administrativa teria de  
394 seguir a do CAU/BR. Aliás, na minha visão, ela deveria ser única em todo o país, por  
395 uma questão organizacional. Não foi assim que foi colocada, infelizmente. Mas aí,  
396 isso é um outro problema. A Conselheira Saide diz ter participado via e-mail da  
397 discussão do regimento e lembrava que havia uma cláusula que permitia o suplente  
398 na comissão. Há uma dúvida, portanto há uma necessidade de um parecer jurídico.  
399 Os regimentos devem ser adaptados ao regimento federal, votado em Plenário e  
400 posteriormente publicado. Conselheiro Pietro pede a palavra e lê o artigo que  
401 permite suplentes em comissões no Regimento de SP. O Presidente Afonso coloca  
402 em votação a suspensão temporária de suplentes em comissões e Conselheiros  
403 entendem que a lei maior é do CAU-BR e o parecer já está dado. Colocado o tema  
404 em votação os Conselheiros Paulo Afonso Costa e Claudio Mazzetti são contra a  
405 suspensão. Os Conselheiros Pietro Mignozzetti e Luiz Fisberg se abstêm do voto.  
406 Aprovada a Suspensão Temporária dos Suplentes em Comissão.

407 O Conselheiro Gilberto Belleza sugere próximas reuniões na Casa dos Arquitetos, na  
408 sede do IAB. O presidente Afonso Celso Bueno Monteiro informa que a pauta está  
409 esgotada, dando por encerrada a Sessão, antes, porém, agradece a presença de  
410 todos e o espaço cedido pela Fau Maranhão, indicação e sugestão de realização do  
411 Conselheiro Luiz Fisberg .

412 NADA MAIS.

413

414

415

416 Afonso Celso Bueno Monteiro

417 Presidente do CAU/SP

418